

**FINANÇAS**/Feriado bancário

# Especulação antecipou medida



Ana Carolina Fernandes/AE

**Zélia: "Meu dinheiro continua depositado no over"**

**A futura ministra da Economia garante que não haverá confisco no mercado financeiro**

BRASÍLIA — A futura ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, justificou ontem a decretação do feriado bancário até sexta-feira com o argumento de que é preciso preservar a estabilidade do mercado até o anúncio das novas medidas econômicas e proteger a economia popular. "Nos últimos dias foram percebidos movimentos especulativos, que poderiam causar insegurança", afirmou Zélia. "Por isso, resolvemos tomar essa decisão em conjunto com a atual diretoria do Banco Central." Zélia concedeu a entrevista no Bolo de Noiva. Quando ia deixando o

local, Zélia ouviu uma pergunta:

— E se houver uma corrida ao dólar?

— Nós achamos que os movimentos especulativos vão cessar, pela impossibilidade prática de que isso ocorra num feriado bancário.

— Vai haver confisco no over?

— Meu dinheiro continua depositado no over.

— Vai haver confisco de dinheiro no mercado financeiro?

— Não. Embora Zélia tenha declarado que a especulação no mercado financeiro nos últimos dias justificou a medida, a decretação do feriado bancário já estava decidida desde o encontro entre José Sarney e Fernando Collor, no dia 2. Naquele dia, Sarney determinou a Maílson da Nóbrega que preparasse a medida.